

O ensino de Biblioteconomia para o desenvolvimento sustentável: um relato de experiência de ensino a partir da disciplina “responsabilidade social em informação”

Marielle Barros de Moraes (USP) - moraes.marielle@gmail.com

Resumo:

Este relato de experiência descreve as ações que foram realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2019, quando a disciplina de responsabilidade social em informação foi ofertada como curso de férias, e o seu relato segue uma ordem cronológica de uma experiência didática que buscou enriquecer o currículo dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal Fluminense, bem como os possibilitou vislumbrar novas formas de atuação profissional para além dos muros dos arquivos e das bibliotecas, locais naturalmente pensados para a atuação dos profissionais da informação.

Palavras-chave: *Mediação da Informação. Ensino de Biblioteconomia. Currículo. Responsabilidade Social em Biblioteconomia.*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: () Sim (x) Não

Modelo 2: resumo expandido de relato de

experiência

Resumo expandido

Introdução

A cada dia percebemos a importância de uma educação e de uma atuação crítica para as mais diversas etapas do ensino, inclusive para o ensino superior. Essa importância advém da necessidade de enfrentar os dilemas trazidos pela Sociedade da Informação e do uso cada vez mais intenso das Tecnologias de Informação e de Comunicação, as quais vêm transformando os mais diversos aspectos da vida humana e social. Diante desse contexto, torna-se necessária uma formação para os bibliotecários que contemplem aspectos de sociedade, cultura, política e economia objetivando a formação e atuação crítica desses profissionais no sentido de possibilitar a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Além dessas questões, neste momento há uma demanda para discutir e implementar ações que visem alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). É nesse sentido que este estudo relata a experiência de ensino-aprendizagem da disciplina *Responsabilidade Social em Informação*, do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (UFF). É importante dizer que esta disciplina foi criada e aprovada no segundo semestre de 2018, com o código GCI 00015, cuja experiência-piloto se deu como curso de férias durante os meses de janeiro e fevereiro de 2019. Esta disciplina surge no momento em que há a demanda de reformulação do currículo do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal Fluminense.

Diante deste pequeno cenário esboçado, elaboramos este relato de experiência da disciplina supracitada do ponto de vista do seu criador. Portanto, descreve as ações que foram realizadas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2019, quando a disciplina foi ofertada como curso de férias, e o seu relato segue uma ordem cronológica de uma experiência didática que buscou enriquecer o currículo dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal Fluminense, bem como os possibilitou a vislumbrar novas formas de atuação profissional para além dos muros dos arquivos e das bibliotecas, locais naturalmente pensados para a atuação dos profissionais da informação.

Relato da experiência

A disciplina de Responsabilidade Social em Informação foi proposta para o Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense no primeiro semestre de 2018 e aprovada em ata na reunião de Colegiado do Curso de Biblioteconomia no dia 13 de junho de 2018, para ser ofertada como disciplina optativa. No entanto, devido o interesse dos alunos em fazer a disciplina e pela disponibilidade da professora, a mesma foi ministrada como curso de férias, diariamente, no período de 8 a 30 de janeiro de 2019, totalizando 15 aulas- com carga horária total de 60 horas, nas dependências do curso de Empreendedorismo, no Campus do Valonguinho da UFF.

A matrícula foi realizada em um único dia- 7 de janeiro de 2019, de forma presencial na secretaria dos cursos de Arquivologia e de Biblioteconomia. Inicialmente, a disciplina foi aberta com 35 vagas, porém, devido à grande procura dos alunos, foram acrescentadas mais 5 vagas e vários alunos não conseguiram se matricular. Importante acrescentar que, dos alunos que não conseguiram matrícula, dois eram do curso de Biblioteconomia, dois de Arquivologia e uma da Pedagogia. E dos 40 alunos que conseguiram vaga, havia dentre eles, alunos das Ciências Sociais. Portanto, a disciplina foi bem divulgada e aceita pelos alunos da universidade.

Os objetivos da disciplina são: apresentar os grandes temas sobre responsabilidade social das empresas ante os impactos decorrentes das atividades econômicas que desenvolvem. Apresentar aos alunos conceitos de responsabilidade social universitária, responsabilidade social bibliotecária e responsabilidade social em Arquivologia. Capacitar na elaboração de projetos de Responsabilidade social no âmbito da Biblioteconomia e da Arquivologia em locais de trabalho tradicionais e no Terceiro Setor. A metodologia de ensino envolveu aulas expositivas dialogadas, resolução de problemas e pesquisas de problemas sobre responsabilidade social no campo da informação. Além do programa da disciplina que detalharemos a seguir, também foram dialogados, a cada aula, acerca de dois dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e relacionando-os com os temas abordados na aula.

O conteúdo da disciplina foi composto de 5 unidades. Na primeira unidade, intitulada *Responsabilidade Social Empresarial (RSE): a ética das empresas*, foram discutidos conteúdos como a história da responsabilidade social a partir de diferentes visões e não apenas aquela oriunda do campo da Administração de Empresas, o que fomentou intenso debate. Em seguida foi discutido sobre a ética das empresas e questões ambientais, os direitos dos trabalhadores e as discriminações por motivos de raça, gênero e faixa etária. Além disso, nessa unidade foi debatido o Terceiro Setor, bem como a situação das pessoas em situação de refúgio no mundo e no Brasil, com base nos escritos de Bauman (2017).

Na segunda unidade, intitulada *Responsabilidade Social Universitária (RSU)* discutiu-se a história e o conceito de responsabilidade social universitária,

apoiando-nos, principalmente, em autores de países latino-americanos de fala espanhola, como por exemplo, Argentina e México, cuja cultura latina nos aproxima e possuem debates aprofundados sobre a temática. Foi a partir desse momento da disciplina que foi demandado aos alunos para começar a pensar na temática do projeto que desejariam desenvolver como produto final da disciplina para avaliação. Assim, a partir deste momento, a disciplina sempre possuía um segundo momento para discutir os projetos em grupo e dando tempo de eles escreverem o projeto em sala de aula, haja vista que a disciplina estava sendo realizada durante todos os dias da semana e, como todo dia tinha leitura diferente, então a disciplina poderia ficar muito carregada de tarefas. Além disso, esta unidade da disciplina discutiu sobre possibilidades de ações de responsabilidade social nas universidades, tomando a UFF como objeto.

Após discussões sobre Responsabilidade Social Empresarial e Responsabilidade Social Universitária, a terceira e a quarta unidade foram especificadas para o campo da informação. A terceira unidade debateu a *Responsabilidade Social Bibliotecária (RSB): um conceito*, discutindo o histórico do debate sobre responsabilidade social no campo da Biblioteconomia. Nesta unidade foi apresentado um conjunto de textos e discussões que são realizadas desde os anos de 1920 no campo da Biblioteconomia acerca do conceito e da práxis da responsabilidade social no campo da Biblioteconomia, e discutidos a partir de Moraes (2018). Os textos foram recuperados por meio da Biblioteca Digital JSTOR, a qual é composta por periódicos e fontes primárias de pesquisa sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação dos Estados Unidos, o que nos auxiliou a encontrar textos para recuperar o que foi produzido desde os anos de 1920 no campo da Biblioteconomia sobre a responsabilidade social do campo. Além do histórico do debate sobre a responsabilidade social do campo da Biblioteconomia, também foi discutido sobre a função social das bibliotecas (Biblioteconomia Social) e a *Information Literacy* como uma das responsabilidades social primordiais do bibliotecário. Além disso, a partir dos textos recuperados, percebemos que o debate sobre a temática no campo da Biblioteconomia foi levado a cabo, inicialmente, pelos membros da American Library Association (ALA) já na busca da efetivação e consolidação da democracia nos Estados Unidos.

Em seguida, na unidade 4 foi discutida a *responsabilidade social em Arquivologia: um conceito*. Nessa unidade foi discutida a necessidade de mais pesquisas sobre responsabilidade social em Arquivologia. Foram discutidos autores que abordam a visão dos arquivos como: a) templo, ou seja, como um local suntuoso e pouco acessível aos “profanos”; b) prisão: um lugar cercado pela vigilância nos documentos, onde os pesquisadores/usuários não se sentem à vontade para entrar, que é marcado por câmeras de segurança, e que o pesquisador tem que ir sabendo que item deseja buscar; c) restaurante: onde é ensinado o uso dos arquivos, dos instrumentos referenciais de pesquisa, onde os arquivistas atuam

como verdadeiros mediadores da informação (JIMMERSON, 2008). Nesta visão de arquivo como restaurante, a responsabilidade social dos arquivos é, assim como das bibliotecas, promover e concretizar a democracia nas sociedades. Portanto, ao se engajar ativamente na esfera pública, os arquivistas podem promover o governo aberto, a diversidade, a justiça social, a transparência, tornando-se responsáveis perante os cidadãos na construção de uma sociedade democrática. Foi a partir do texto de Jimmerson (2008) que foi analisado no âmbito da disciplina a função social da Arquivologia e a *Information Literacy*.

Por fim, na quinta unidade da disciplina foi ensinado aos alunos como elaborar projetos de responsabilidade social e ambiental nos campos da Arquivologia e da Biblioteconomia. Para tanto, a turma foi dividida em três grupos e cada grupo escolheu qual aspecto da disciplina iria abordar para construir o projeto. Assim, os grupos contemplaram a responsabilidade social e ambiental em três projetos diferentes: um sobre hortas e comunidades socialmente desfavorecidas, ou seja, o projeto objetivava a criação de uma horta sustentável para as comunidades pesqueiras de Niterói, com a finalidade de melhorar a alimentação e promover a economia solidária nessa comunidade. O segundo projeto abordava as minorias sociais, buscando realizar rodas de conversa e de leituras com autores independentes nas escolas públicas de Niterói. O terceiro projeto da turma abordava a questão dos refugiados, tema abordado na disciplina no final da primeira unidade.

O projeto relativo à situação dos refugiados intitulou-se *Intercâmbio de culturas e os refugiados*, e objetivava conscientizar a população de Niterói (e adjacências) acerca da diversidade cultural advinda com os refugiados que escolheram a cidade de Niterói como lugar para viver. Durante a disciplina, que ocorreu de janeiro a fevereiro, os alunos foram no mês de janeiro visitar a Coordenadoria de Direitos Humanos de Niterói, a fim de levantar o número de refugiados para elaborar o projeto. Porém, esse é um dado que o município não possuía até o mês de fevereiro de 2019. No entanto, em conversa com a coordenadora da referida secretaria, a mesma se mostrou bastante disposta a não apenas auxiliar os alunos com os dados necessários para o projeto, mas foi além, entrou em contato com a Biblioteca Parque de Niterói para saber se a bibliotecária-chefe se interessaria a auxiliar os alunos a efetivarem as ações previstas no projeto. E foi assim que o projeto, que inicialmente se tratava apenas de um trabalho de conclusão de disciplina, foi visualizado com o potencial, pela professora da turma, de se aliar ao projeto de extensão que já havia sido aprovado no âmbito do Departamento de Ciência da Informação da UFF. No entanto, o tema relativo a refúgio, mediação e multiculturalidade já era de interesse da professora ao criar essa disciplina, inclusive já tendo aprovado em ata departamental de 14 de dezembro de 2019 o projeto, o qual se relaciona com o ODS 4- assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de

aprendizagem ao longo da vida para todos, e se intitula: *Mediações e Diversidade Cultural na Biblioteca Parque de Niterói*.

Portanto, aprovado em ata de reunião departamental, o projeto foi melhorado em conjunto com os alunos no âmbito da disciplina e, em 11 de março de 2019, foi lançado para a comunidade acadêmica da UFF, num evento composto por uma roda de conversa intitulada *Sem políticas públicas, somos todos refugiados*. O projeto de extensão oriundo da criação da disciplina de *Responsabilidade social em informação*, também foi contemplado com uma bolsa de extensão, ofertada pela Pró-Reitoria de Extensão da UFF, para o período de 01 abril de 2019.a 31 de dezembro de 2019. O projeto possui como parceiros a Biblioteca Parque de Niterói, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Niterói e o Centro de Atendimento à População em Situação de Rua.

Considerações Finais

Esta experiência fez-nos alertar para a necessidade cada vez maior de pensarmos em disciplinas que nos possibilitem trabalhar com o tripé da universidade: o ensino, a pesquisa e a extensão. Também salientamos que é cada vez mais importante perceber os alunos como parceiros na construção do processo de ensino-aprendizagem, pois é dessa relação que podem surgir projetos inovadores na área.

Este projeto está começando a ser executado na cidade de Niterói e teremos elementos para maiores análises nos próximos meses. O nosso objetivo aqui foi descrever como a ideia foi desenvolvida e levar a que se reflita como podemos construir um ensino de Biblioteconomia para a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável, tomando como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. O pânico migratório e seus abusos. In: _____. **Estranhos à nossa porta**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. Cap. 1, p. 7-26.

JIMERSON, Randall C. Archives for all: Professional Responsibility and Social justice. **The American Archivist**, v. 70, p. 252-281, 2007.

MORAES, M. B. Responsabilidade Social Bibliotecária (RSB): o que significa em tempos de rupturas democráticas? In: SPUDEIT, D.; MORAES, M. B. **Biblioteconomia Social: epistemologia transgressora para o século XXI**. São Paulo: ABECIN, 2018. Cap. 2, p. 49-76.

Agência Financiadora

Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense (PROEX/UFF)